Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 13 Julho - 1958

N.º 1372

Ano XXVII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Panorama de Espinho há algumas décadas

Do nosso prezado colega "LITORAL„ de Aveiro, transcrevemos, com a devida vénia, a interessante crónica que sob o titulo EVOCAÇÕES e o sub-titulo "Tribunal da Fonte do Mocho", da autoria do ilustre oficial da nossa Aeronautica e velho amigo de Espinho, sr. Coronel Dias Leite, publica em seu número de 5 do corrente:

Evocações — pelo Coronel - Aviador Dias Leite

Tribunal da Fonte do Môcho

Frequentei a linda praia de Espinho durante largos anos da minha mocidade. Ainda me recordo da sua capela junto ao mar, do coreto do seu largo, debaixo do qual me escondia em inocentes brincadeiras de criança, tudo destruido mais tarde pelas ondas embravecidas das marés vivas.

Espinho era, já nesse tempo, uma estância de distinção, pela sua beleza, pela comodidade de transportes, pela extensa praia marítima e pelo acolhimento afável e carinhoso dos seus habitantes.

Fui crescendo, sentindo o corpo e alma ligados àquele cantinho de Portugal, a que me fui afeiçoando sem quase dar por isso.

Já na maioridade, com responsabilidades de família e da profissão, foi ainda Espinho a praia que robusteceu os tenros anos de meus filhos e compensou a saúde de minha Mulher dos tórridos meses de Agosto e Setembro do Ribatejo.

Espinho tinha uma vida própria, um pouco influenciada pela enorme e distinta colónia de famílias espanholas que introduziram ali o clássico passeio na esplanada, em frente à linha férrea.

No mês de Julho, havia mais famílias espanholas, do que portuguesas; e, já nesse tempo, quer na praia, quer na esplanada, quer nos cafés concertos ou no Casino, havia amizade e simpatia. Pode afirmar se que a hospitalidade era perfeita, como perfeita era a correcção de todos os espanhois, sem distinção.

Já que falei em cafes-concertos, não quero deixar de lembrar às gerações que os não conheceram a bela e clássica música que se ouvia ali em silêncio absoluto. Os executantes — Cagiani, René Bohé, Nicolino Milano, Alberto Pimenta (Filho), entre tantos outros, para só falar de violinistas-solistas — eram nomes consagrados, muitos trazidos de fora, especialmente da Itália.

Havia mesmo grande rivalidade entre os cafés, que se esforçavam por apresentar os melhores e mais completos conjuntos.

Foi hábito que desapareceu — e faz-me pena.

Os homens, nos intervalos da música, conversavam sobre os mais variados assuntos, entre os quais, como não podia deixar de ser, a Aviação.

Por esses tempos a atmosfera aeronáutica era quase inexistente no País; e, no Norte, com excepção de meia dúzia de entusiastas, era falada apenas quando um avião, muito de longe a longe, cruzava os espaços aéreos nortenhos.

Do entusiasmo da «charla», que as esperanças da juventude alimentavam sem conhecer dificuldades, nasceu a ideia de se criar um campo de aviação que fosse a primeira escola civil do Norte.

A ela aderiram, desde logo, os melhores valores de Espinho. Foi notável a actividade do então Presidente da Câmara, hoje Brigadeiro Neves Ferreira, que conseguiu a cedência dos baldios de Paramos, escolhidos pelos técnicos para a sua pista; Eurico Pousada, Engenheiro Ricardo Gayoso, Dr. Alfredo Côrte-Real, Alfredo Figueiredo, e outros, foram membros activos de uma Comissão que ràpidamente deu vulto e concretizou o primeiro aeródromo civil do Norte, com o respectivo hangar, pouco tempo depois utilizado pela Aeronáutica Militar para campo de tiro e bombardeamento, mais tarde para quartel de uma Esquadrilha de Caça e agora, com mais largas vistas, para um dos melhores aeródromos militares.

As reuniões da Comissão, quase diárias, num dos cafés da praia, terminavam sempre com histórias, verídicas umas, fantasiosas outras, sempre curiosas e cheias daquele espírito moço que caracteriza a juventude de boa saúde física e moral.

Um dos companheiros, já não me recordo qual deles, falou-nos do célebre *Tribunal da Fonte do Môcho*. E eis o que disse:

Nesses tempos, longínquos cerca de quarenta anos, a praia não era devidamente vigiada: não havia Polícia nem Guarda Republicana — e a vila era vítima contínua dos vagabundos, que assaltavam as capoeiras e as casas dos incautos que, durante a sua permanência junto do mar, as deixavam sem qualquer vigilância. Porque os assaltos eram cada vez mais frequentes e desconhecidos os seus autores, que muitos supunham vindos do Norte, alguns homens desembaraçados e desejosos de pôr cobro a tal desaforo, resolveram aguardar na Fonte do Môcho, durante a noite, a passagem de todos os suspeitos, sujeitando-os a interrogatórios e apreendendo-lhes tudo o que conduziam sem justificação, depois de lhes infligirem uma sova mestra.

Os assaltos diminuiram; eram já poucos os clientes da Fonte do Môcho. Mas um larápio mais atrevido, reincidente que procurava vingar-se da tareia que lhe tinham dado, juntamente com outros que aliciou, decidiu-se a enfrentar, provocadoramente, aqueles agentes da ordem. Mas estes defenderam-se bravamente. E o caso foi falado: alvoroço, cabeças partidas — e lá foram todos prestar as suas contas ao Tribunal da Comarca. Os defensores da ordem apresentaram, como testemunhas abonatórias da sua probidade, as pessoas mais consideradas de Espinho; as testemunhas dos outros, sem profissão e sem idoneidade, afirmavam-se também vítimas de violências sobre eles exercidas quando, em outras noites, por ali passaram.

O juiz, homem recto e arguto, tendo-se ràpidamente apercebido das circunstâncias da causa, proferiu a seguinte decisão: «Confirmo a sentença dos meus colegas da *Fonte do Môcho* e absolvo os réus por falta de provas.»

...E assim terminaram os assaltos e roubos na linda Praia de Espinho...

DIAS LEITE

N. da R.

Autor da ideia da criação de um campo de Aviação na periferia de Espinho por modestia — sentimento que lhe é peculiar — o sr. Coronel Dias Leite omitiu que, antes de se pensar nos terrenos de Paramos para adaptar a campo de aviação, S. Ex.a, em companhia do Director deste jornal, efectuou diligências para se conseguir estabelecê lo nos terrenos confinantes com a Carreira de Tiro de Espinho, trocando impressões com Junta de Freguesia de Silvalde e correspondencia com outras entidades nesse sentido, mas a ideia teve de ser posta de parte por motivo de dificuldades, e obstáculos que surgiram e só mais tarde veio a vingar na Marinha de Paramos.

A Morte da Sr.a D. Berta Craveiro Lopes

No Palácio de Belém, onde residia desde que seu marido tomou posse da Presidência da República, faleceu na manhã de 5 do corrente a sr.a D. Berta Ribeiro Artur Craveiro Lopes. Embora esperada a sua morte, porque já a ciência se revelara impotente para a salvar, a notícia do infaustoso acontecimento causou em todo a País e Ultramar o mais profundo desgosto. É que a ilustre Senhora desfrutava da mais grada consideração pelas suas invulgares qualidades e virtudes.

Senhora de esmerada educação, bem fácil se lhe tornou a sua projecção na vida social portuguesa. A sua personalidade de esposa e mãe exemplar definia um conjunto de virtualidades raras: a austeridade sem dureza; a dignidade sem ostentação; a inteligência sem exuberância; a ternura natural pelos humildes e pobres, especialmente pelas crianças; e uma distinção de modos e de atitudes ao mesmo tempo simples e afectuosa.

Em diversas vicissitudes da vida oficial de seu marido impôs-se sempre à consideração e simpatia de todos. Todavia, foi na qualidade de primeira dama da Nação Portuguesa que a sr.a D. Berta Craveiro Lopes mostrou as suas invulgares virtudes. Quer quando acompanhou seu marido nas viagens oficiais a Espanha, à Inglaterra, ao Brasil e às Rodésias; quando recebeu em Lisboa as visitas das Raínhas Isabel II da Inglaterra e Juliana da Holanda e a sr.a D. Carmen Franco; ou nas viagens triunfais que o sr. General Craveiro Lopes fez ao Ultramar e à Madeira e aos Açores, a ilustre senhora em tudo demonstrou o valor da sua singular personalidade.

O seu funeral constituiu uma extraordinária e sentida manifestação de pesar, no qual se encorporaram milhares e milhares de pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais o Governo da Nação, elevadas figuras da política nacional e do corpo diplomaiíco estrangeiro.

Paz à bela alma daquela que foi excelsa Companheira de um grande Presidente da República e Português de Lei.

A S.a Ex.a o Senhor General Craveiro Lopes e a sua Ex.ma Família, enviamos a expressão da nossa solidariedade no doloroso transe que acabam de sofrer e que consternou toda a Nação.

A Banda dos Bombeiros V. de Espinho teve uma actuação brilhante na Povoa de Grijó

A Banda de Música do Bombeiros V. de Espinho, constituida presentemente por 34 executantes, teve uma actuação muito brilhante na festa da Senhora da Hora realizada no passado Domingo na Póvoa de Grijó, onde tocou, alternadamente, com outra filarmónica, sendo particularmente distinguida com os aplausos do público.

A referida banda abrilhantará no próximo domingo a festa de Santa Margarida, também em Grijó onde é muito querida.

Não obstante a falta daquele auxilio que era licito esperar da parte das entidades locais e da população de Espinho, salvas algumas excepções, a B. B. V. E. com o sacrifício dos seus dirigentes, regência e dos próprios executantes, tem procurado honrar a farda que veste e o nome de Espinho onde quer que tenha ensejo de se apresentar.

É preciso não esquecer o que várias vezes se tem afirmado neste jornal, que a reorganização da Banda exigiu um esforço financeiro de cerca de 75 contos dos quais ainda se devem 32 contos e que há sempre necessidades a suprir como a compra de instrumentos que se vão gastando, etc.

Numa terra onde houvesse de facto bairrismo e compreensão, não pesaria sobre a Banda divida alguma e não lhe faltariam apoio e recursos para fazer mais e melhor.

Tribuna Livre

CONVERSANDO

Estamos em plena e ebuliente época de exames. Saltam como gamos os pequeninos corações dos estudantes. Enchem-se de aflição os papás e as mamãs, uns olho posto nos rabiscos que os filhos trazem dos exames, outros sobre as custas e despesas dum ano de estudo.

É uma época de ansiedade. O trabalho dum ano inteiro vai ser julgado à luz clara e insofismável dos números e tudo o que levou meses e meses a arquitectar, canseiras sem conta que se desperdiçaram, sonhos sem número que se sonharam, tudo, repito, se pode esboroar num momento perante a dolorosa surpreza dos pais e a tremenda desilusão dos estudantes.

Bom seria, porém, numa altura em que muitos pais acordam para a realidade, quase sempre sombria e amarga, surpreendidos com a cabulice ou má preparação dos filhos, que, todos, julgam pequenos génios, (não é de lhes levar a mal essa idolatria paternal) bom seria, dizia eu que fizessem um exame de consciência e perguntassem a si mesmos se de facto não serão um pouco responsáveis por essas surpresas, se, durante o ano lectivo, acompanharam os estudos dos seus filhos, se interrogaram os seus professores acerca do seu aproveitamento, etc, etc.

Hoje, que contacto directamente com o meio, é que sinto bem quanto o problema é complexo e quão longe das responsabilidades andam, tantas vezes, os encarregados de educação.

Não são os professores, sòzinhos, a contas com vinte a trinta alunos, vinte a trinta formações, morais, intelectuais, psicológicas, diferentes, alguns a constituírem graves problemas pedagógicos, que podem fazer milagres, os milagres que todos os pais ambicionam, que todos os filhos passem nos exames,

Ressalta daí, que os pais deverão manter um contacto, tanto quanto possível dilatado, com os professores, inteirando-se das possibilidades, da progressão e do estudo que seus filhos deverão fazer. Infelizmente, uma grande parte dos pais, apenas duas vezes no ano se ocupa dos problemas escolares dos filhos. No dia das matrículas e nos dos exames. Daí as tantas surpresas que aparecem quase sempre desculpadas com a incapacidade de ensino dos professores.

O sr. Ministro da Educação focou claramente o aspecto num discurso importantíssimo que fez há tempos. E a sua conclusão categórica tinha perfeita razão de ser. Muita falta de interesse dos pais, muito divórcio dos problemas educacionais dos seus filhos, um desaproveitar constante de oportunidades de resolver, a tempo e horas, muitas coisas de interesse para os jovens estudantes e para si mesmos.

— | —

Quero aqui deixar dito, para os que sabem e para os que não quizeram saber, e para vergonha duma terra onde a ingratidão nasce nas pedras da rua e frutifica no coração dos homens, que tive vergonha de ir em romagem ao cemitério de Espinho, no passado dia 29 de Junho deste ano de graça de 1958, com mais meia dúzia, das de contar pelos dedos, de pessoas, prestar homenagem a um homem que se chamou em vida Fausto Neves e que, a avaliar pelo número de participantes na romagem, não fez nada de nada a esta ingrata terra que não deve nada do que é a nenhum homem porque se fez por obra e graça não do Divino Espírito Santo mas de qualquer espírito maléfico.

Julguei que ao fim de três anos o espírito de Fausto Neves, a sua lembrança e um pouco de saudade, não estivessem enterrados em boa paz à beira dos seus restos mortais. Mas estão! Mais uma vez me enganei para gáudio dos que me chamam néscio.

Meia dúzia, apenas, se não esqueceram dele. Também não admira. Na época snob e artificial em que vivemos estas coisas só estão boas para os «bota de elástico». Eu tenho a certeza, porém, e deixo aqui exarada a minha acusação a uma geração materialista e ingrata, ignorante e pretensiosa, que se há-de revolver despeitada na cova por não ter sequer um justo que a lembre. A menos que seja para lhe fazer peso no caixão.

— | —

Afinal... Vieram-me dizer, com uma naturalidade que me deixou boqueaberto, que a senhora professora de que aqui falei a semana passada ainda está na activo e não reformada como eu afirmei.

Fiquei um tanto ou quanto assarapantado porque, embora faça da fotografía uma terceira profissão, não me considerava capaz de lhe traçar o retrato com perfeição bastante para se reconhecer o original logo ao primeiro golpe de olho.

Agradeci a notícia, aqui deixo a rectificação, mas lamento agora, duplamente o acontecido. Que excepcional pedagogia para ensinar às crianças!... Esta é que deve ser «indigesta como os marmelos crús», como dizia o Dr Manuel Laranjeira...

Manuel Laranjeira

O Sarau da Misericórdia é aguardado com ansiedade

É na noite de 5.a feira a 8 dias, que no Teatro S. Pedro se realiza o grande sarau em benefício da S. C. da Misericórdia de Espinho, em cuja organização o Orfeão de Espinho, a quem foi confiada a honrosa incumbência, está dedicando todo o empenho no sentido de proporcionar ao público um magnifico espectáculo.

O Sarau abrirá com a representação da consagrada peça em 1 acto, de André Brun — *Código Penal*, sendo a 2.a parte preenchida com um atraente *Acto de Variedades*, e a 3.a e última parte será constituida pela representação da engraçada comédia em 2 quadros, de Abreu e Sousa — "*A Inês de Castro*".

Ao que nos informam o Corpo Cénico do Orfeão de Espinho foi enriquecido com novos valores, entre os quais se destaca a Sr.a D. Suécia de Matos.

A direcção musical do espectáculo está a cargo de Cassiano Marques, da encenação Suécia de Matos, coreografia de Ferreira de Matos, e os bailados de Chlóris Tavares. Os cenários são de Alberto Baptista.

Espinho no 1.o Campeonato Nacional de Salvamento

Realizou-se no dia 22 do mês findo, em Lisboa, o 1.o Campeonato Nacional de Salvamento, com a participação de numerosos nadadores-salvadores vindos de diversos pontos do País.

Na importante competição desportiva, cuja finalidade era a selecção da equipa nacional que se deslocará à Alemanha, Espinho esteve representada por uma equipa de nadadores-salvadores pertencentes à Associação dos Bombeiros V. Espinhenses, constituida pelos srs. António Fernandes Alves de Oliveira, Carlos Augusto de Melo Sárrea e Narciso Tibúrcio da Silva.

A representação espinhense comportou-se com inexcedível galhardia, honrando a terra e a corporação a que pertence, a qual é a única que dispõe dum corpo de nadadores-salvadores.

Dado a dificuldade de obter-se uma classificação honesta, em virtude da agitação das águas, o júri deliberou não atribuir qualquer prémio.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Continua de pé o tapume mandado construir pelo Director das Obras de Defesa, junto da Piscina

Já passou uma semana que o sr. Director das Obras de Defesa do litoral de Espinho teve a infeliz ideia de mandar vedar a esplanada da R. 2 junto à entrada da Piscina com um tapume alto que fecha por completo a vista daquele ponto para o Norte da Praia.

Não obstante as reclamações que se fizeram, a ponto de uma comissão de elementos locais ter ido protestar junto da Presidência da Câmara contra tão inconveniente medida e solicitar a sua intervenção junto de quem de direito para que o tapume seja substituido por uma vedação que não tape a vista para o Norte da Praia, e que esta seja limitada ao espaço indispensável, isto é recuando pelo menos uns 10 metros.

Que prejuizo poderá haver para o andamento dos trabalhos que estes sejam observados pelo público, se não houver lo propósito de encobrir algo de inconfessável?

Não seria até um motivo de propaganda para o Estado Novo a gente da terra e os numerosos veraneantes e turistas verificarem as providências que as repartições competentes ordenaram para reparar os estragos causados há poucos meses pelo mar?

Que necessidade havia de alinhar a vedação pelo limite do passeio da Rua 15, quase tapando a entrada da Piscina, se dali até ás obras vai um espaço de cerca de 50 metros que poderia ser franqueado ao público sem prejuizo para as obras nem perigo para ninguem?

Não, sr. Director das Obras. Não está certo. É mais uma medida infeliz a juntar a tantas outras que tem ordenado. Não é nosso simples propósito perturbar-lhe a doce paz que vem gozando nesta nossa terra. Mas não podemos continuar em silêncio perante tal medida que, por exagerada, é criticada por todos quantos a constatam.

Uma dádiva ao Sporting de Espinho

O sr. António Pinto Fernandes filho do nosso amigo sr. Alberto Fernandes Padrão, recentemente chegado da Venezuela foi portador de uma lâmpada «infra vermelho» destinada ao Sporting Clube de Espinho enviada pelo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, cidadão brasileiro residente em Caracas Venezuela, que, juntamente com a referida dádiva dirigiu ao nosso Director a seguinte missiva:

— = —

«Caracas, 24 de Junho de 1958.

...Sr. Benjamim da Costa Dias, Director do Jornal «Defesa de Espinho»,

Eu, Manuel Rodrigues Carvalho, cidadão brasileiro criado nesse humilde lugar que é a freguesia de Anta e nessa saudosa Praia, por intermédio desto, e aproveitando como portador António Pinto Fernandes, remeto vos esta pequena recordação para em nome de «Defesa de Espinho» entregar ao Sporting uma lâmpada infra-vermelho, para usos musculares, e que tambem serve para levar nas deslocações do Clube.

Sem mais, envio lhe um pequeno foto meu para ver se ainda sou conhecido depois de 28 anos de ausência dessa Praia hospitaleira, e envio muitas saudades para todos os habitantes da freguesia de Anta e para todos os amigos espinhenses.

Manuel Rodrigues Carvalho, por alcunha o Foguete.»

— = —

—Agradecendo a gentileza do sr. Rodrigues Carvalho, gostosamente cumprimos a missão que nos confiou de entregar ao Sporting C. de Espinho, a lembrança que por nosso intermédio quis enviar lhe.

A referida lâmpada foi entregue ao sr. arq o Jerónimo Reis ilustre presidente do Sporting C. de Espinho.

A animação da Praia

Com a melhoria do tempo e á medida que vão terminando os exames, acentúa-se a animação da nossa praia que já apresenta um movimento muito satisfatório para principio da época.

Vende-se

Bloco com 8 inquilinos, 8 % de rendimento — rendas baratas. Motivo a sua dona não poder administrar. Falar na rua 14 n o 1.070. Tipografia Espinhense.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 13, a menina Maria Teresa do C Castel-Branco, neta do sr. José de Beça M. Castel-Branco; os srs. Alvaro Antunes de Moura, José de Barros Carvalhas, António Domingues Figueiredo, ausente no Brasil, e Manuel Miguel.

—Amanhã, dia 14, as sr.as D. Ercilia de Barros Ramos Pereira, filha do sr. Armando Ramos Pereira. D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos; o menino Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto; a senhorinha Maria Odete Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes, e a menina Fernanda Modesta Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos;

— em 15, a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; a sr a D. Maria Teresa Dias Pinto T. Mendes, esposa do sr. eng o Manuel Teixeira Mendes; a senhorinha Alzira Fernanda Martins Rodrigues, filha do sr. Arnaldo Rodrigues; os meninos Manuel Ferreira F de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Joaquim Manuel de Oliveira Santos, filho do sr. Manuel da Silva Santos, de Silvalde e o sr. Dionisio da Costa Guimarães, de Anta;

— em 16, os srs. Manuel Gonçalves da Fonseca, Abilio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, e José Pereira de Sá, de Silvalde;

— em 17, o sr. José António de Oliveira L. Carvalho, de Silvalde;

— em 18, as meninas Zulmira Esmeralda Carvalho da S. Couto, Maria Madalena e Maria Sáto, filhas do sr. José Moreira da Silva, a senhorinha Adelaide da Silva Couto, a sr.a D. Maria Cardoso Pereira, esposa do sr. Adriano Alves Pereira, ausente no Brasil; o menino Amadeu da Silva Cruz, filho do sr. António Alves;

— em 19, as meninas Rosalina Maria de Jesus Baleza, filha do sr. Jorge Peixoto Baleza; Dorinda Fernanda de Oliveira, filha do sr. Manuel Pinto de Oliveira, ausente na Venezuela, e Belmira Teresa da Rocha Fardilha, filha do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha; a sr.a D. Isabel Maria Cardoso de Sousa Dias, filha do sr. Augusto Ferreira de Sousa; os srs. António Alves Dias, de Lisboa, Augusto Bernardino B. Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes, e Manuel Cardoso de Lima, filho do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra.

Volta a funcionar a partir de hoje na Praia de Espinho o Posto de Nadadores-Salvadores

A magnifica iniciativa da Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses de dotar a nossa praia de banhos com um Posto de Nadadores Salvadores teve o seu inicio na época balnear passada, obtendo o mais rotundo êxito.

Na presente época, a iniciativa em referêucia volta a ser posta em prática verificando-se nítido progresso nos processos de prestação de socorros a naufragos. O posto que serve a nossa praia é composto por diversos nadadores-salvadores, três dos quais prestando serviço permanente remunerado.

Hoje pelas 10 horas, após a cerimónia inaugurável, entra em funcionamento o posto de nadadores-salvadores, verdadeira garantia da segurança das vidas dos inúmeros frequentadores da Praia de Espinho.

Reabriu na 5.a-feira passada o Grande Casino de Espinho

Após nove dias de encerramento para inventário e entrega pelos representantes do Estado, dos Edificios e pertenças do Casino á Sociedade Turismo de Espinho, S. A. R. L., reabriu festivamente, na passada 5 a-feira, o Grande Casino de Espinho e o seu Cine-Teatro que registaram apreciável concorrência.

No restaurante-dancing, animado por duas orquestras exibiu-se um notável conjunto de atracções internacionais que deliciaram a assistência.

Hoje á tarde, haverá baile com todas as atracções do Casino.

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pretos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

PFAFF

a melhor concepção da indústria alemã...

Assembleia Geral Extraordinária do Sporting de Espinho

Na noite de 25 do mês findo, efectuou se a anunciada Assembleia Geral Extraordinária do Sporting de Espinho, tendo presidido o Presidente da Assembleia Geral da colectividade sr dr. Amadeu Morais, secretariado pelos srs. Manuel Ribeiro e João Barbosa.

Antes de dar-se inicio aos trabalhos, foi prestadada homenagem à memória do grande desportista e jornalista português Cândido de Oliveira, há dias falecido na Suécia onde se achava a fazer a reportagem do Campeonato Mundial de Futebol para o Jornal «A Bola» do qual era director-adjunto. A propósito pronunciou algumas palavras o sr. Joaquim Moreira da Costa evocando a sua passagem pelo Sporting de Espinho como atleta e a amizade sincera que pela vida fora sempre lhe dedicou. Fôram observados 2 minutos de silêncio tendo sido aprovado pela Assembleia com voto de pesar. Depois de aprovada a acta da Assembleia anterior, falou o Pres. da Direcção sr. Arquitecto Jerónimo Reis, que pôs em relêvo a dedicação dos srs. Joaquim Moreira, dr. Joaquim Cadinha e João Barbosa na passagem de cartões, terminando por pedir a atenção da Assembleia para a proposta da Direcção que a seguir ia ser lida pelo Vice-Pres da Direcção sr. José de Almeida, precedida duma exposição sobre a actual situação do clube e perspectivas financeiras e desportivas futuras. Nessa exposição focava se que a divida actual do clube orça pelos 120.000$00 aproximadamente, acusando a gerência de 1958, até ao fim do mês de Maio findo, um deficit aproximado de 120.000$00, referindo-se ainda ao capitulo de receitas. A exposição terminava com uma proposta directiva no sentido de obter-se um empréstimo de 150.000$00 para reforço da equipa de futebol, junto de 15 sócios cabendo, 10 contos a cada. Acerca desse empréstimo destinado à manutenção da colectividade, num plano compativel com as suas tradições e responsabilidades, usaram da palavra vários sócios, e fez-se um apêlo aos sócios com cotas em atrazo, no sentido de as pôrem em dia. No debate intervieram ainda os srs. dr. Amadeu Morais, arq o Jerónimo Reis e José de Almeida, respectivamente Presidente da Assembleia Geral e Direcção, e Vice pres. da mesma.

Foi ainda nomeada uma comissão para angariar fundos, a qual é constituida pelos srs. arq.o Jerónimo Reis, Manuel Ribeiro Manuel de Oliveira Violas, dr. Joaquim Cadinha, dr Nunes dos Santos, dr. Amadeu Morais, Mário Valente, João Barbosa, Joaquim Moreira, Artur Cruz, Manuel F. Oliveira Pinto, Silvio de Sousa Alberto Vita de Oliveira, dr.s António Neves e Gemeniano de Oliveira, Heliodoro P. da Silva, e José Augusto Quintas.

No final da Assembleia o sr. dr. Amadeu Morais fez um vibrante apelo aos sócios do Sp. C. de Espinho para que cerrem fileiras a bem da colectividade em torno dos seus dirigentes, frisando a necessidade imperiosa de os sócios atrasados pôrem as suas quotas em dia.

Limpeza da Praia

Para evitar reclamações e comentários desagradáveis, solicitamos de quem de direito se digne ordenar uma limpeza mais rigorosa e eficiente nas esplanadas da Praia e suas imediações.

Pagamento de Assinaturas

Pagaram ou mandaram pagar as suas assinaturas referentes ao ano corrente (ano completo) além dos já mencionados, mais os seguintes estimados assinantes a quem ficamos muitos gratos:

José Moreira de Sousa Júnior, José da Silva Martins, José Miguel, V.a de Monuel Gomes Ribeiro, Inácio Pereira de Sá Joaquim d'Oliveira Duarte, Henrique Teixeira Brandão, D. Ferreira de Sá, Dr. Gemeniano d'Oliveira, Fernando Guedes Escola, António Gomes do Couto, José Francisco da Silva Júnior, Prof. Manuel de Sá Couto, João Lopes da Fonseca, Dr José Correia Martins Júnior, D. Júlia Barbosa Lourenço, Joaquim Cadinha José d'Almeida, José de Pinho Faustino, Joaquim Henrique Alves, Luis Francisco Duarte, Manuel Ferreira do Couto, Manuel Francisco da Silva & C.a L.da, Manuel Pinto da Fonseca, Manuel Pinto Moreira, Manuel Alves Ribeiro Jor, Manuel Fernandes da Silva, V.a de Manuel Correia de Oliveira, e Sindicato N dos E. e Op. da I. de Fosforos, todos de Espinho, e Manuel de Sá Reis, de Miramar.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Encontram-se já inscritos nesta Escola para o exame de admissão 303 candidatos, prevendo-se um aumento de frequência notável no próximo ano lectivo.

Em Outubro funcionarão neste estabelecimento de ensino os seguintes Cursos:

1.º e 2.º anos do Ciclo Preparatório;

1.º ano do Curso Geral do Comércio (Diurno);

1.º ano do Curso de Formação de Serralheiro (Diurno);

1.º e 2.º anos do Curso Geral do Comércio (Nocturno);

1.º ano do Curso de Formação de Serralheiro (Nocturno).

— | —

As provas escritas da 1.a chamada do exame de Admissão, marcadas para os dias 21 e 22 do corrente, foram transferidas para os dias 23 e 24, pela forma seguinte:

Julho, 23 — Quarta-feira Redacção — 9 horas. — Ditado 10 30.

Julho, 24 — Quinta-feira, Desenho — 9 horas. Aritmética e Geometria — 10 30 horas.

Aluga-se casa na Rua 12 n.o 1219 1.o andar com 9 divisões Falar com José Romão Rua 41 n.o 247

Registo Social

Partidas e Chegadas

De Lisboa, onde esteve em tratamento da saúde, regressou a esta vila e já reassumiu as suas funções de gerente da filial do Banco N. Ultramarino, o nosso prezado assinante, sr. Ricardo Lino Correia;

—Encontra-se com sua familia a veranear nesta praia, o n/ estimado assinante sr. Joaquim Scuto, gerente do Banco Espirito Santo, em Anadia;

— Para a Curia seguiu a sr.a D. Maria de Almeida Pinto, n/ estimada assinante;

—Para as termas da Felgueira seguiu o n/ prezado assinante sr. José Gil;

—De Monte Real regressou à sua casa de Esmoriz, o n/ estimado assinante sr. Manuel Alves da Rocha.

Luís Ferreira da Costa

A Banda de Música dos B. V. de Espinho, foi na passada 5.a feira, á sua residência saudar este seu benemérito e sua digna Esposa D. Julieta di Lauro Costa, em sinal de reconhecimento pela sua valiosa contribuição para a manutenção da filarmónica, e ao mesmo tempo exprimir os seus votos pelo completo restabelecimento de sua saúde.

Pedido de Casamento

Pelo sr. António dos Santos Ferreira e sua esposa D. Conceição Rodrigues Ferreira, foi pedida em casamento para seu filho sr. Carlos Alberto Rodrigues Ferreira, a senhorinha Maria Fernanda Ferreira da Silva, estimada filha do sr. António Silva e da sr. D. Lourinda Ferreira Gomes.

O consórcio realizar-se-á brevemente.

Nascimento

Num quarto particular da Misericórdia de Espinho, no dia 3 do corrente teve a sua hora feliz a S.ra D. Delmary da Silva Neves, dedicada esposa do distinto professor de música sr. Mário Neves que deu á luz uma perfeita menina, pelo que felicitamos o feliz casal e desejamos boa sorte à recemnascida.

Baptizado

No dia 6 do corrente teve lugar na Igreja Matriz desta Vila o baptizado do inocente José Paulo Belo Zenha, filho do sr. Manuel Fonseca Zenha, funcionário da Companhia das Fábrica de Cerâmica «Lusitânia» e da sr. D. Maria José Alves Belo Zenha e neto do nosso assinante sr. Carlos Pereira Belo, proprietário do Horto de Espinho.

Paraninfaram, o sr. José Augusto Ferreira Ribeiro, administrador-delegado da mesma Empresa e sua esposa a sra. D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro.

Aero-Clube da Costa Verde

Uma ideia em marcha

Conforme já noticiamos, entre um grupo de rapazes de Espinho, entusiastas da Aviação, nasceu a ideia de se fundar nesta Vila um Aero-Clube com a sua escola de aviação civil, que se denominaria *Aero Clube da Costa Verde*, e para o que se utilizaria o magnífico aeródromo de Paramos, conseguida a necessária autorização.

Demonstrando uma fôrça de vontade e tenacidade, dignas de louvores, os briosos rapazes não se têm poupado a esforços para que o seu sonho seja dentro em breve consolador realidade.

Na pretérita 5.a-feira, reuniram num jantar intimo, que teve lugar no Restaurante Aquário, desta Vila, os promotores locais com um grupo de aviadores civis que acolheram a ideia com grande entusiasmo e estão dispostos a dar todo o seu apoio à criação do projectado Aero-Clube da Costa Verde, o qual conta também com o apoio dos srs. Presidente e Vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Falta de espaço

Mais uma vez a falta de espaço nos forçou a deixar para outros números vários originais entre eles alguns já bastante antigos.

Calista

Na Rua 19, Barbearia Fausto, Telefone 234 e Barbearia Silva, Telefone 634 está a prestar os seus serviços com muito agrado da clientela, um abalizado calista.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53 – Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Futebol

O Leixões conquistou a Taça «Dr. Paulo Sarmento»

No Campo de Sant'Ana, em Matosinhos, o Leixões derrotou o Marinhense por 7-0, em jogo da 2.a «mão» da final do torneio promovido pelo Sporting de Espinho e dotado com a taça «Dr. Paulo Sarmento». Desta forma a turma matosinhense foi o vencedor justo e brilhante do torneio, conquistando além da Taça «Dr. Paulo Sarmento», a Taça «Costa Verde», esta por ter sido o vencedor da Série Norte. No final da partida, o sr. Dr. Paulo Sarmento procedeu à entrega do troféu com o seu nome à equipa vencedora do torneio.

Ao terminarmos estas breves linhas, não podemos deixar de sublinhar, uma vez mais, a alta valia da iniciativa do Sporting de Espinho e o êxito pela mesma alcançado.

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

Espinho 3 Nuno Alvares 1

(11-15, 15-0, 16-14, 15-4)

No rink do Candal realizou-se a penúltima jornada do campeonato, visto ter sido proibido realizar os jogos no ginásio Alexandre Herculano, o que aliás só foi pena esta resolução ter sido agora tomada.

Como era de esperar, este desafio apresentava-se fácil para os espinhenses visto o adversário não ser dos chamados grandes. Mas mesmo assim deu boa luta vencendo até a primeira partida perante a apatia dos espinhenses. Na segunda partida o Espinho sentindo as responsabilidades ganhou com um resultado fora do normal 15-0. Na terceira o Nuno Alvares esteve a ganhar por 11-6 mas o Espinho numa recuperação brilhante venceu por 16-14 e na quarta partida com o adversário convencido da derrota vencemos com relativa facilidade 15-4.

O jogo foi muito fraco no nível técnico e a arbitragem foi das piores coisas que se tem visto em voleibol.

A seguir ao nosso jogo deu-se a grande surpresa da noite a derrota do Leixões diante do Centro que realizou uma bela partida. Com este resultado as nossas possibilidades aumentaram para disputar-se o nacional da 1.a divisão.

F. C. do Porto 2 Espinho 3

(15-12, 16-18, 9-15, 12-15, 13-15)

Este foi o desafio do ano para os espinhenses que fôram para o campo da Constituição dispostos a vencer o seu adversário para assim terem possibilidades de ir ao nacional da 1.a divisão. O jogo foi extraordinário em emoção e voleibol praticado, tendo os espinhenses feito uma recuperação digna dos maiores elogios, depois de estarem a perder por duas partidas a zero. Na primeira partida o Porto logo de princípio levou vantagem no marcador e nunca mais se deixou vencer acabando por triunfar com justiça. A segunda partida foi muito nivelada pertencendo a vitória ao Porto como poderia ter vencido o Espinho. Com o Porto a vencer por 2-0 os espinhenses deram tudo por tudo para não saírem derrotados visto que ao adversário bastava ganhar um set para vencer. Foi então que se assistiu ao valor dos campeões nacionais que igualaram em partidas com o Porto com relativa facilidade. Com o empate dois a dois todos esperavam a negra com ansiedade, vindo a victória a pertencer aos espinhenses com toda a justiça depois de estarem a perder por 12-6 mas que numa recuperação impressionante acabaram por vencer e convencer todos os assistentes que presenciaram o jogo.

Terminado o jogo os jogadores foram abraçados pela grande falange de apoio de espinhenses que se deslocou para aplaudir os seus campeões.

Todos os atletas deram o melhor do seu esforço mas, Padrão foi sem dúvida o elemento do Espinho em evidência com uma garra que lhe não é muito habitual.

O Espinho alinhou finalmente com todos os seus titulares:

Walter, Padrão, Bico, José Rui, Quintas, Mário, Teixeira, Jorge Moreira, Alcobia e Gilberto.

Orientador como sempre Dr. António Neves.

Em reservas mais uma vez o Espinho ultrapassou outro obstáculo ao vencer o Porto por 3-1 continuando assim a sua carreira sem derrotas. C. F.

Campeonato Regional da II Divisão

Académica 3 Serzedo 1

No seu ambiente, a Académica de Espinho derrotou o Serzedo por 3-1, resultado que premeia a sua superioridade técnica e tática. O Serzedo opôs valorosa réplica, mas teve de ceder ao jogo superior do adversário, que não produziu o seu melhor.

Resultados técnicos: 15-12, 15-10, 9-15 e 15-11. Os espinhenses alinharam com: Baptista, Paula, Gil, Fernando, Pedro, Morte, Baleza, Sanchino, Domingos Reis, e Florival.

A Académica comanda a classificação.

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Académica 10 Vilanovense 1

No seu Rink, a Académica de Espinho, dispondo de uma equipa mais homogénea e mais apurada sob o ponto de vista técnico e tático, acabou por vencer e bem o Vilanovense pelo pesado resultado de 10-1. Os galenses viram-se impotentes para resistir ao seu valoroso adversário.

D. da Póvoa 2 Académica 6

Na Póvoa de Varzim, a equipa local ofereceu resistência à Académica de Espinho, mas acabou por sair derrotada, frente a um adversário superior.

Académica 4 C. Universitário 4

Campeonato Regional de Júniores

Académica 6 Leixões 0

Os juniores da Académica desembiraçaram-se bem no jogo em casa com a jovem turma do Leixões, infligindo-lhe pesada derrota.

A Académica é o 1.o classificado da Série B.

A Oliveirense venceu o Campeonato Nacional da III Divisão de futebol

O vizinho e importante concelho de Oliveira de Azeméis, ligado ao nosso por tradicionais e fortes laços de amizade, está em festa porquanto a sua mais representativa colectividade desportiva — a União Desportiva Oliveirense, acaba de vencer brilhantemente o Campeonato Nacional da III Divisão de Futebol e de ganhar o direito de regressar à II Divisão Nacional a fazer companhia aos 2 clubes do distrito que dela já fazem parte — o Sporting de Espinho e a Sanjoanense.

Regojamo-nos com o triunfo da Oliveirense, saudando o seu regresso ao Campeonato Nacional da II Divisão.

Campeonatos Nacionais de Remo

Na Pista do Rio Novo do Príncipe, em Aveiro, vão realizar-se nos dias 19 e 20 do corrente os Campeonatos Nacionais de Remo, com a presença dos melhores valores nacionais.

Corridas Internacionais de Motos e Automóveis em Vila Real

Na magnífica pista de Vila Real, começaram ontem e terminam hoje as corridas internacionais de motos e automóveis, com a presença dos mais consagrados volantes nacionais e estrangeiros.

NECROLOGIA

João Marques Carvalhas

No dia 10 do corrente, faleceu nesta vila, após prolongada enfermidade, o sr. João Marques Carvalhas, considerado tesoureiro dos S. M. de Espinho, de 59 anos de idade, casado com a sr.a D. Maria Aurora Ferreira de Barros Carvalhas; pai da sr.a D. Maria Fernanda Carvalhas Oliveira, ausente no Brasil; dos srs. José, Fernando, Francisco e João Barros Carvalhas; sogro do sr. António Lobo de Oliveira, ausente no Brasil; das sr.as D. Maria Sofia e D. Floriana da Costa Carvalhas Costa de Barros Carvalhas; e irmão dos srs. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Lisboa; das sr.as D. Emília Marques Campos, D. Laurinda Marques Pinto e D. Clarinda Marques da Silva.

(No próximo n.o daremos o relato do funeral.)

Jerónimo Ribeiro

Faleceu no dia 6, nesta Vila, o sr. Jerónimo Ribeiro Godinho dos Santos, de 74 anos, natural de Cinfães.

O extinto era marido da sr.a D. Joana Valente de Almeida, pai das sr.as D. D. Albertina, Arminda, Delfina e Dorinda Bailas Moreira da Costa e do sr. Manuel Ribeiro M. da Costa, sogro dos srs. Manuel Augusto de Castro e António de Oliveira Natário.

O funeral teve lugar no dia 7, com grande acompanhamento, para o cemitério desta Vila, sendo o ataúde conduzido numa viatura dos B. V. Espinhenses. Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente os srs. Elias Tavares e um amigo intimo do finado.

— As famílias enlutadas, os nossos pêsames.

Leilão de Penhores

Realiza-se amanhã pelas 14 horas, na Caixa de Crédito Popular desta Vila, um leilão dos objectos penhorados.

Constituição de Sociedade

(Por Minuta)

Por escritura lavrada hoje nas notas do Cartório Notarial a cargo do notário, licenciado António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, foi constituída uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.o — A sociedade adopta a firma «Barbosa & Ribeiro, Limitada», tem a sua sede nesta vila, e bem assim o seu estabelecimento, na rua Vinte e três, número duzentos e trinta e um, podendo criar filiais, mediante deliberação da Assembleia Geral.

2.o — A sua duração é por tempo indeterminado, com início no dia um de Julho próximo.

3.o — A sociedade tem por objecto o comércio de mercearias, cereais e artigos congéneres, podendo no entanto, explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria, nos termos da deliberação da Assembleia Geral, de acordo com a lei.

4.o — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE MIL ESCUDOS, valor que corresponde à soma das cótas dos sócios, e que são as seguintes: António José Ferreira Barbosa, 9.000$00; João Ribeiro, 9.000$00; e António José Barbosa, 2.000$00.

5.o — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que carecer, nos termos e condições a fixar em acta da Assembleia Geral.

6.o — A administração e gerência da sociedade ficam confiadas a todos os sócios, com dispensa de caução, com ou sem remuneração, conforme fôr deliberado em Assembleia Geral.

§ único — A sociedade só ficará obrigada desde que os documentos respectivos sejam assinados por dois dos sócios.

7.o — Nenhum dos sócios poderá, em nome da sociedade, assinar documentos que à mesma não digam respeito.

8.o — Fica expressamente vedado aos sócios o exercício da sua actividade em outros negócios dos mesmos ramos a que a sociedade se dedicar.

§ único — Poderão, todavia, os sócios António José Barbosa e António José Ferreira Barbosa, continuar a explorar o seu estabelecimento de mercearia instalado na rua Vinte e seis, numero trezentos e quarenta desta vila.

9.o — Fica expressamente proíbida a cessão de cótas, no todo ou em parte, a estranhos à sociedade.

10.o — Aos sócios que não queiram continuar na sociedade, e assim o comuniquem, serão amortizadas as respectivas cótas pelo seu valor nominal, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal, lucros e suprimentos, que se verificarem sendo a liquidação efectuada no prazo de um ano.

11.o — Verificado em Assembleia Geral que qualquer dos sócios não cumpre as suas obrigações correspondentes aos interesses da sociedade, poderá ser irradiado de sócio da sociedade, fazendo-se-lhe a amortização da cota e do mais que na sociedade tiver, nos termos estipulados no artigo anterior, podendo ser depositado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do sócio irradiado o que se verificar pertencer-lhe, no caso de o mesmo se recusar a receber.

12.o — Anualmente se dará um balanço, que será fechado com a data de 31 de Dezembro e, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos os lucros pelos sócios na proporção das respectivas cótas, procedendo-se da mesma forma no caso de se verificar prejuízos.

13.o — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os sobrevivos ou capazes pagarão aos herdeiros ou representantes do falecido ou interdito o que se apurar pertencer-lhes, e que constar do último balanço efectuado nos precisos termos do artigo anterior.

Cartório Notarial de Espinho, 24 de Junho de 1958.

O ajudante do Cartório,

Manoel Coelho de Campos

Pensão Flor de Espinho

RUA 19 — TELEFONE 397

Das mais antigas de Espinho

COMPLETAMENTE REMODELADA

Água corrente quente e fria nos quartos = Cozinha à portuguesa

Almoços = Jantares

Serviço à Lista * *Bons Vinhos de marca*

ASSEIO * *COMODIDADE*

Fios especiais para redes de pesca

[Primeira Qualidade]

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE BARCELOS, L.DA

Escritório

Rua da Fábrica, 21

Telefone 24526

PORTO

Dr.a Beatriz de Mesquita

Boca e Dentes

Encontra-se já a trabalhar em Espinho, com consultório na Rua 62 n.o 41-1.o (Largo da Graciosa)

Vendem-se

Duas boas mobilias de quarto. Falar na Rua 15 n.o 475-Telef. 582 Espinho

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Correspondências

Silvalde

8/7/958

Esta Expressão Bairrismo...

Pelo sr. Manuel Alves de Oliveira recentemente chegado da Venezuela, foi entregue ao sr. Adriano Alves de Oliveira, presidente da nossa Junta, a importância de 3.000$00 destinada, exclusivamente, á construção da tôrre da nossa Matriz, caso contrário tera que ser restituida aos seus legitimos contribuintes. A quantia em referência, é oferta dos srs. Ilidio Pinto Loureiro, 1.280$00; Manuel Alves de Oliveira e Joaquim de Oliveira Alves, com 860$00 cada.

O gesto espontâneo destes silvaldenses é digno do nosso aplauso, pois eles vêm demonstrar, por forma eloquente que estão a par dos problemas mais instantes da sua terra, que apoiam a mãos ambas e não recusamo seu contributo generoso.

Atitudes destas, só dignificam quem as pratica; só honram a terra que os viu nascer e estimulam outros espíritos menos dinâmicos a igual forma de procedimento, no sentido da concretização de um sonho que nos acalenta; a construção da tôrre da nossa igreja.

Não cessou ou diminuiu o interêsse e entusiasmo por tão desejada obra; ele, — o entusiasmo — como nos é dado observar, adensa-se cada vez mais e esse querer forte já transpôs fronteiras e mares já chegou à Venezuela e Brasil, onde o nosso «grito» de bairrismo é profundamente sentido.

— — —

Brevemente, a Comissão de Melhoramentos locais, irá avistar-se com o nosso paroco em relação à obra projectada.

Portanto, caros conterrâneos, não há desalento ou quebra de entusiasmo e o lema préviamente traçado é o mesmo: a união de todos é imprescidivel a construção da tôrre da nossa igreja.

Festividade a N.ª S.ª da Boa Nova

As festas que outrora se realizavam entre nós em honra de N.a S.a da Boa Nova, gosavam de considerável fama pela grandeza e brilhantimo de que sempre se revestiam. Porém, talves há dez anos atrás, essas festas, incompreensivelmente, caíram no abismo... das irrealisações e só agora, graças á boa vontade de um punhado de Silvaldenses, voltam a ser levadas a efeito, já no próximo domingo, dia 13, com o programa seguinte: as 11 horas, missa solene e sermão pelo rev.o Celestino Belo, presbítero das Missões do Espírito Santo e natural de Anta. Finda a missa, sairá daquela ermida majestosa procissão, que percorrerá algumas artérias da Freguesia. Dão a colaboração a esta festividade as Bandas de S. João da Madeira e de Couto de Cucujães.

Comunhão Solene das Crianças

No domingo seguinte, dia 20, tem lugar a comunhão solene das crianças, cujo programa daremos no próximo número da «Defesa». — C.

Pela Piscina

Este monumental estabelecimento de recreio, desporto e turismo, dotado de alguns melhoramentos, apreciáveis, mercê do bom tempo dos últimos dias, tem registado bastante concorrência, que aumenta de dia para dia. A Piscina Solário Atlântico é de facto um recinto aprezivel dos mais apreciados da nossa colónia balnear.

«Diário Ilustrado»

Dignou-se estabelecer permuta com o nosso jornal, o magnífico vespertino lisboense «Diário Ilustrado» do qual é ilustre Director e Editor, o sr. Manuel Nunes Correia a quem dirigimos cordeais cumprimentos extensivos a todos os seus dedicados colaboradores.

Fundação Nacional Para A Alegria No Trabalho Turismo Social

A F. N. A. T. encara a possibilidade de proporcionar aos seus Associados e respectivos familiares, a preços acessíveis, as passagens na classe turística do paquete «Santa Maria», para a excursão deste barco à Exposição Internacional de Bruxelas, onde Portugal se encontra condignamente representado.

Esta iniciativa que tem carácter eminentemente cultural e turístico, pois permitirá aos interessados uma maravilhosa viagem de estudo e de recreio tem, ainda, como digno de considerar, o lado económico, visto que o próprio barco servirá de hotel.

Todas as indicações sobre o assunto podem ser solicitadas directamente ou por escrito à 2.a Secção daquele Organismo, na Calçada de Santana, 180, LISBOA, ou pelo Tel.: 44133-4-69.

Passa-se

Casa de pasto, próximo da feira e escola comercial.

Nesta redacção se informa.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço Especializada

SHELL

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Óleo

Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384 **ESPINHO**

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165

(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.º ciclo - para **Meninas**

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)

Rua 11 - 545 - Espinho

José Tavares d'Oliveira

Casa Fundada em 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone, 62

Rua 16 n.o 1023 - Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196 - Telefone 483

ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.o 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK

e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190-Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo. bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 955-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos *Asseio e higiéne* é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicílio

Filiais em Esmeriz e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.a de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Materiais de construção civil—artigos sanitários. Fogões a carvão e a lenha

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.

Agentes dos acreditados estores Sombrela e das banheiras esmaltadas Eureca

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO
R. Rodrigues Sampaio, 194
End. Tel. MOPE
Telef. 28468 e 24655

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
End. Tel. GUIATO
Telef. 35419

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Cervo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação

RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 23 n.o 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA